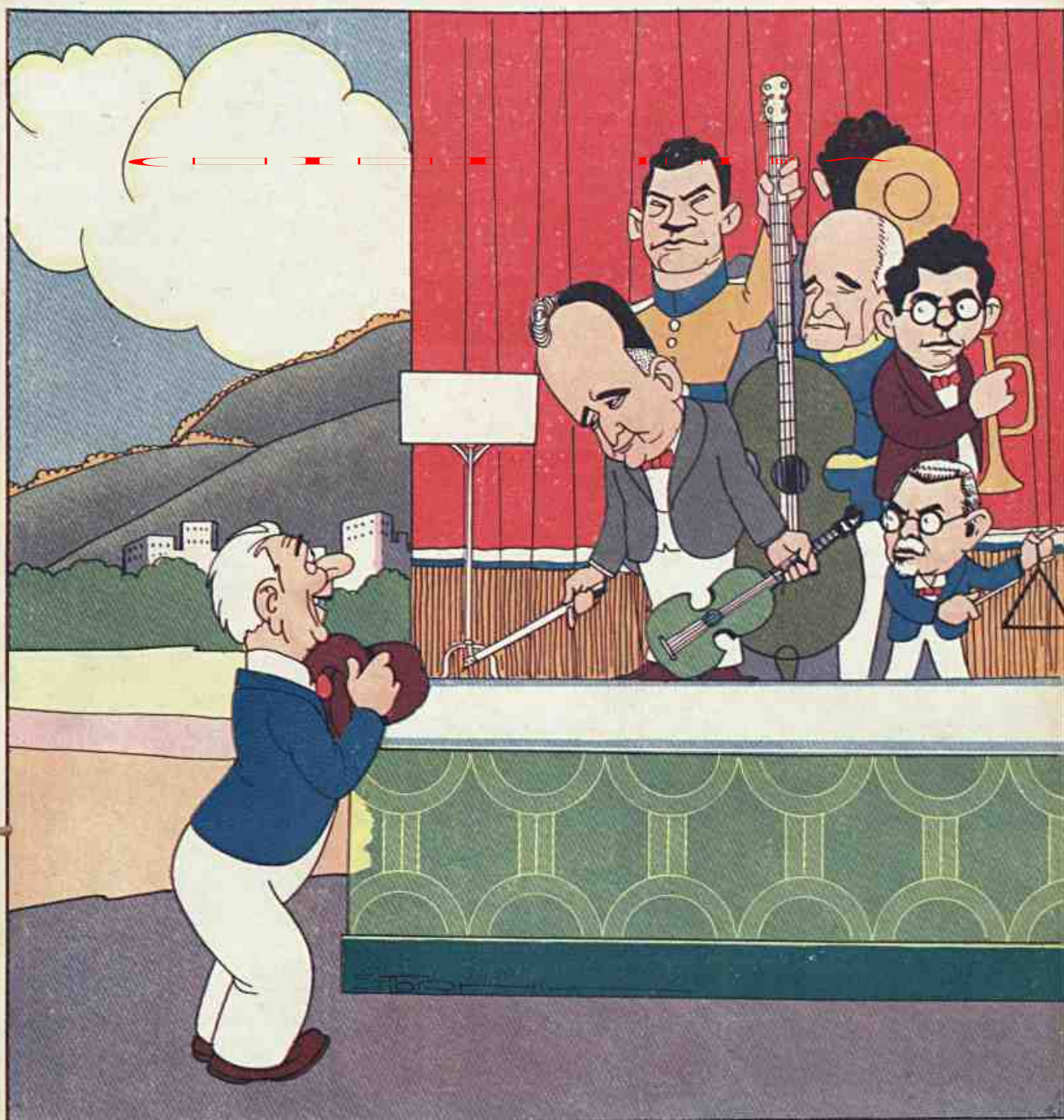
11 JUNHO 1932

Careta

NUMERO 1251 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

UM OUVINTE — Maestro, nós estamos cansados de ensaios, queremos um concerto radical, batuque, pancadaria, o diabo...!

Preço: 500 Rs.

* * * Parece que os estudantes de musica, quando chegam á celebridade como compositores, differem de seus collegas de outras especialidades.

Todos elles têm um curso brilhante, ao passo que os outros foram em geral indisciplinados, indoceis ou mediocres. Bizet, por exemplo, o celebre autor de «Carmen» foi optimo alumno; Massenet, o autor de Manon e de Werther, foi tambem excellente alumno; Debussy ganhou o premio de Roma, e Saint Saens alcançou no Conservatorio o primeiro premio de fuga. A norma parece ter sido invariavel para Thomas, Royer, Lalo e outros artistas notaveis.

* * * A lingua moderna falada no Indostão, que representa o antigo sanscrito, é o Hindi. Pelo menos, aquelles que o contestam não apresentam outro que melhor corresponda aos caracteres linguisticos da velha lingua historica da grande nação.

Ha ainda a possibilidade de ser o hindi descendente do parakrito, outro idioma muito visinho do sacrito. Elle é falado na peninsula por cerca de 100.000.000 de individuos de raça pura, em Delhi, Agra, Benarés, Luchnow; e todos esses homens conhecem a immensa literatura bastante antiga de sua lingua.

— Não tens vergonha de ter medo de tua mulher?!...

— Sim, não tenho vergonha. Mas é porque o meu sague paralysa nas veias quando te vejo empunhando o guarda-chuva.

A Europa moderna importava do Oriente pelles aromaticas destinadas á confecção de peças de vestuario, taes como gibões, cintas, etc., mas sobretudo luvas; razão por que durante muito tempo esteve o trafico dos perfumes nas mãos dos luveiros.

Em 1190 Philippe Augusto outorgava estatutos a esta corporação cujo privilegio voltava a ser confirmado em 1357; mas disputando entre si, no seculo XVI, luveiros e droguistas, a venda bem lucrativa dos perfumes, um édito de 1594 prohibia aos membros das duas corporações de se intitularem «perfumistas» embora lhes fôsse permittido continuarem perfumando as suas mercadorias.

Em 1614 era porém o titulo de «perfumista» concedido exclusivamente aos luveiros por carta patente, e assim era ainda em 1656; mas, não podendo os luveiros perfumistas vender senão nas suas lojas e apenas os productos por elles fabricados — precaução esta tornada, de resto, bem necessaria pelo emprego criminoso das historicas luvas de perfumes venenosos — pequeno foi o desenvolvimento dado então a esta industria.

O photographo (ao photographar pae e filho — este recem diplomado):

— Talvez ficasse mais natural si o moço puzesse a mão sobre o seu hombro.

O pae: — Si é para esse fim, será melhor então que elle fique com a mão no bolso.

URODONAL

lava o rim

Gota,
Rheumatismos
Calculos
Nevralgias

Tem nos sido dado observar enterites agudas de origem infecciosa, febres tifoides e apendicites, em individuos bastante atacados no ponto de vista arterio-esclerose ou renal e submettidos ao regimen repetido do Urodonal depois de um certo tempo, ficamos surprehendidos da ausencia de complicações medicas ou cirurgicas e da cura relativamente rapida quando o estado do organismo não o fazia sequer esperar.

Professor Chauvet,
Ex-Professor da Faculdade de Medicina de Lyon.

ETABLISSEMENTS CHATELAIN
Fornecedores dos Hospitaes de Paris,
2, rua de Valenciennes, em Paris,

Commissionarios Geraes para o Brasil — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — C. Postal 624 — Rio.

OS RIOS DO BRASIL

O Roosevelt com mais de 1.000 kilometros de extensão não consta de nenhum atlas ou compendio de geographia e cosmographia do Brasil. Desse rio era apenas conhecido o curso inferior constante de dois braços, um chamado Castanha, e outro Aripuanan, que após a confluencia formavam o rio deste ultimo nome, desaguando no Madeira. O rio Castanha, porém, reconhecido pelo volume e extensão, como o braço principal, substituiu esse nome pelo de rio Roosevelt, sendo o Aripuanan o principal affluente situado no trecho jusante da margem direita daquelle rio.

O Roosevelt nasce no Estado de Matto Grosso, nos Campos de Commemoração de Floriano, na latitude approximada de 12° 30' S, tendo o curso, segundo já mencionomos, mais de 1.000 kilometros, com a largura de 120 metros na confluencia do rio Capitão Candido Cardoso e de 310 na fóz do Rio Branco.

Em seu percurso forma o Roosevelt grande numero de saltos e cachoeiras, dos quaes citamos, entre outros, o salto Navaité e as cachoeiras Seis de Março, Simplicio, Bôa Passagem, Sete Ilhas, Felicidade, Taunay, Inscripções, Pedra de Cal, Paixão, Sete de Abril, Panellas, Infernal, Gloria, Inferninho, Carapanam, Gallinhas, Araras e Mata-Matá.

O Roosevelt recebe por ambas as margens, varios affluentes, entre os quaes o Festa da Bandeira, Capitão Candido Cardoso e o Aripuanan pela direita e o Kermit, Taunay, 14 de Abril, Branco e Madeirinha pela esquerda; todos elles dentro do Estado de Matto Grosso, com excepção apenas do Aripuanan e Madeirinha que apesar de nascerem tambem nesse Estado, vão despejar no do Amazonas.

A Persia possúe um exemplar do Korão, unico no genero, avaliado em cerca de dois bilhões de francos.

O texto desse exemplar rarissimo foi inteiramente copiado á mão em pergaminho, e decorado em miniaturas extraordinarias.

A encadernação é de ouro massiço, de sete millimetros de espessura, com relevos admiraveis de figuras symbolicas, estrellas, meias luas, etc., em que um ourives do Afghanistão incrustou cem diamantes, cento e vinte e dois rubis e cento e sessenta e oito perolas, do Oriente, todas essas pedras rarissimas.

O livro mede vinte e cinco centimetros de altura por dez e meio de largo e está encerrado em riquissimo estojo de prata trabalhada.

NOTA SOCIOLOGICA

O collectivismo é um systema ou fórma de vida commum, no qual o direito de propriedade está abolido por lei ou por mutuo consenso. A communidade de bens é uma caracteristica essencial de todos os generos de socialismo.

Woolsey

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Os admiradores de Maria Stuart eram attrahidos por sua formosa cutis

Com um desejo de mandar, que só era superado pelo desejo de amar, Maria Stuart, rainha da Escocia, inspirava paixões, que trouxeram morte violenta a muitos admiradores. "A sua pelle era alva — tão limpida e tão transparente — que quando bebia uma taça de vinho, podia-se ver o rubro liquido passando pela sua esbelta garganta

A sua pelle tambem fascinará quando a Senhora usar estes preparados

Uma pelle que despertava a inveja feminina e fazia bater o coração dos homens!

Que infinidade de horas não dedicavam as bellezas de antanho a realçar os encantos que a natureza lhes havia concedido!

No emtanto, a cutis que, hoje em dia, os homens mais admiram, é facilmente obtida — com os preparados Dagelle.

Em primeiro lugar, o Creme Evanescente de Dagelle empresta á face uma apparencia opalina e a prepara para o pó de arroz e a maquillage — ao mesmo tempo que a protege contra o vento, a chuva e o pó. A' noite, o Creme Perfeito de Dagelle limpa, suaviza e rejuvenesce, aformoseando o rosto durante o somno. Da manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, fecha os poros e dá firmeza aos tecidos faciaes que estiverem flácidos, proporcionando-lhes contorno e belleza. Não hesite mais tempo — envie o coupon hoje mesmo para receber o Estojo Especial de Belleza, que contem estes excellentes preparados.

DAGELLE

Creme Evanescente — *Vivatone* — *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

«Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os três admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5$000 *em carta com valor declarado.*

Nome..

Rua e No...

Cidade.............................. *Estado*.......................... C—5

* * * Em Pernambuco, a broinha é saboroso bolinho de massa de mandioca com assucar, ovos e castanha de cajú; e broa no extremo Sul, é pão ou bolo de farinha de milho com ovos batidos, assado no borralho. A famosa broa dura, comida com caldo d'unto e legumes, usado em certas provincias portuguezas é bem differente dessa nossa especie de «quitanda» mineira.

* * * As médias da vida humana são 33 annos.

Um quarto da população terrestre morre antes dos 7 annos; a metade antes dos 17.

Em cada mil pessoas, só uma chega aos 100; em cada cem, só seis chegam aos 65; em cada quinhentos só uma vive até os 80 annos.

* * * Os sport têm, entre os medicos, apologistas, enthusiastas, mas têm, tambem, adversarios implacaveis. O dr. Regnault, por exemplo, é amigo dos «exercicios physicos», porém, não tolera os «sports». Para defender o seu ponto da vista, elle cita uma impressionante estatistica americana: nos Estados Unidos, em 1931 o «rugby» matou 43 jovens jogadores e estropiou 15!

Realmente, o argumento é persuasivo.

* * * As trez mais altas cidades do mundo estão na Bolivia, a primeira Huanchaco a 5 350 metros, a segunda Potosi a 4.000 metros, a terceira La Paz a 3.800 metros.

A cidade de Lhassa, no Thibet está a 3.610 metros. A Bolivia tem ainda Sucre a 2.700 metros e Cochabamba a 2.500 metros e Cuzco, no Perú está situado a 3.500 metros como Quito no Equador a 2.850 metros.

* * * A imaginação africana, sempre prompta a enxergar todos os acontecimentos da vida atravez de possantes lentes de augmento, creou em torno do gorilla uma serie de lendas, onde apparecem negras furtadas e condemnadas a terriveis supplicios elephantes retalhados em postas, tigres subjugados, etc. Em todo caso não ha duvida, que atacado ou ferido o gorilla é capaz de grandes façanhas.

Habitam esses primatas pelas arvores de cujos fructos se alimentam: as femeas dormem na parte superior, em camas feitas de vigorosas hastes trançadas, ao passo que os machos repousam recostados aos troncos.

Em terra firme, movimentam-se com o auxilio dos braços.

* * * O processo chamando «berginização» consiste na transformação dos carvões em hydrocarburetos liquidos.

Antes de apparecer este já existiam outros processos visando o mesmo fim. A berginização differe delles, porém, numa particularidade que os entendidos reputam importantissima: naquelles processos, extrae-se hydrogenio do carvão, ao passo que neste se junta ao carvão uma quantida de hydrogenio igual á que o mesmo carvão já continha.

Bergins conseguiu isso pelo aquecimento lento, primeiro até 300° a 350° e depois até 400° e 500° sob pressão muita alta, de varias centenas de atmospheras.

O Gy-Paraná é formado pelos rios — Commemoração e Pimenta Bueno — ambos descobertos pela commissão Rondon, em 1909, que os explorou percorrendo-os em toda extensão.

Commemoração é um rio menos volumoso do que o Pimenta Bueno e forma em seu percurso o salto Paraiso, sendo navegavel desde a sua confluencia com o Pimenta Bueno até a fóz do seu tributario da margem direita, o riacho Francisco Bueno; é um rio de aguas avermelhadas, forte correnteza e bastante profundo.

O rio Pimenta Bueno resulta da reunião de dois braços que se denominam rio Vermelho e Brilhante, e é muito volumoso.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1151 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 11 — JUNHO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Pensar é funcção do tempo, do tempo material que medeia entre horas taes e tantas, durante as quaes é bem difficil fazer coisa diversa. Este é o pensar abstracto, a galopada das idéas em campo aberto ou balizado, de uma maneira e de tal modo livre que se perde a noção dessa sensibilidade e do seu incombativel determinismo.

Escoado o tempo, os pensamentos se esvaem no meio das outras funcções e se confundem com ellas na normalidade incolor das absorpções e das eliminações que são toda a vida animal.

Muito raramente ha uma correlação de causa a effeito entre o pensamento e outra actividade; na maioria absoluta das vezes o que se faz não corresponde ao que se pensa e tudo quanto se pensou não se traduz de modo algum por aquillo que se fez. E' que as acções se passam num ambiente completamente diverso do ambiente do pensamento.

As coincidencias são raras, o mundo exterior não coincide linha a linha com aquelle que se encerra na caixa craneana; só aqui ou alli, para os casos inevitavelmente objectivos, é que o pensamento se objectiva. No mais elle divaga, contorna, sonda, mede e calcula o que foi, o que é e o que vae ser de facto submettido a leis completamente differentes da mecanica intellectual.

Cá fóra, não mais no tempo vago, mas no espaço cheio o pensamento é a condição desastrosa; a vida não comporta nenhuma concentração de idéas, ella exige execuções immediatas de attitudes surgidas no momento. Aquelle que se detiver um instante para pensar perde o seu lugar na marcha, é afastado ou isolado pelo tropel impetuoso dos egoismos em onda.

E' urgente a acção sem a reflexão, o que se exige é o successo, a conquista, a victoria, aquella mesma victoria que em seculos remotos se alcançava entre as féras, e que hoje se alcança contra os homens, contra os irmãos. Aquelle que esmaga, que vence, que empolga não perdeu tempo em pensar, talvez siquer pensou por antecipação no seu plano de campanha e nos resultados que conseguiu.

Depois o confronto inspira idéas de urgencia; são pensamentos como phrases feitas, e ha um certo numero de conclusões que formam um substrato mental sobre o qual se edificam todos os planos de acção e reacção.

Rapidamente se decide abolir o tempo util ao pensamento, e, a julgar por um certo numero de individuos que acabaram mal na vida, a primeira coisa a fazer é cancellar os traços de união entre a idéa e o gesto.

O pensamento tem levado, si não leva sempre, o individuo a agir de modo inteiramente contrario aos seus interesses. Si todo mundo pensasse não faria o que faz, porém coisa muito diversa. Não se pode admittir que as torpezas, as vilanias, as repugnancias, as ferocidades ou as indignidades humanas sejam fructos do pensamento, si não da ausencia de todo pensar possivel.

Si no desbarato inquietante das organizações humanas, sociaes ou individuaes, alguma coisa se salva, deve-se áquelle lapso de tempo em que algumas cabeças funccionaram por processos varios de investigação, de critica, de deducção, de dialectica.

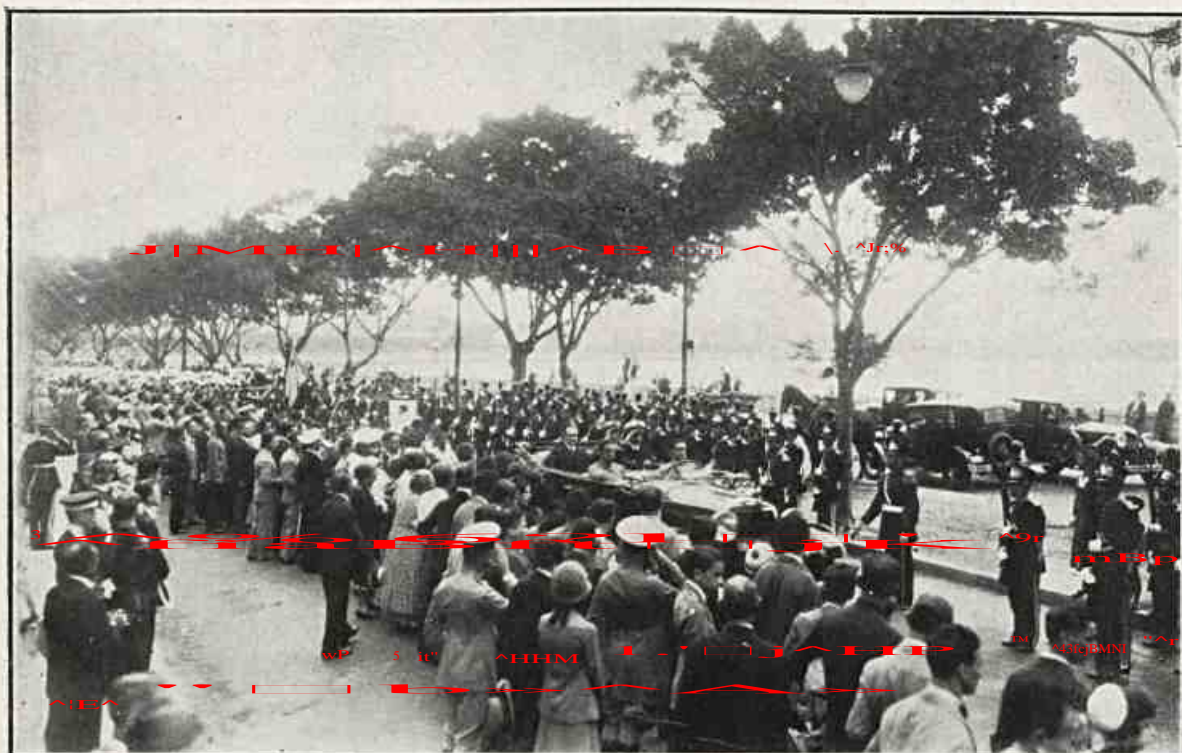
Infelizmente o cerebro, por sua estreita dependencia dos intestinos, dos rins e outras visceras energicas, não obriga ninguem a mais ou a menos que o conteúdo da coisa pensada.

As creações do pensamento ficaram na contingencia do que já estava errado pelos instinctos primarios; o animal prevalece no homem, isto é, a revivescencia da brutalidade envolve de grosseria e truculencia o idealismo do bipede seleccionado dos quadrumanos.

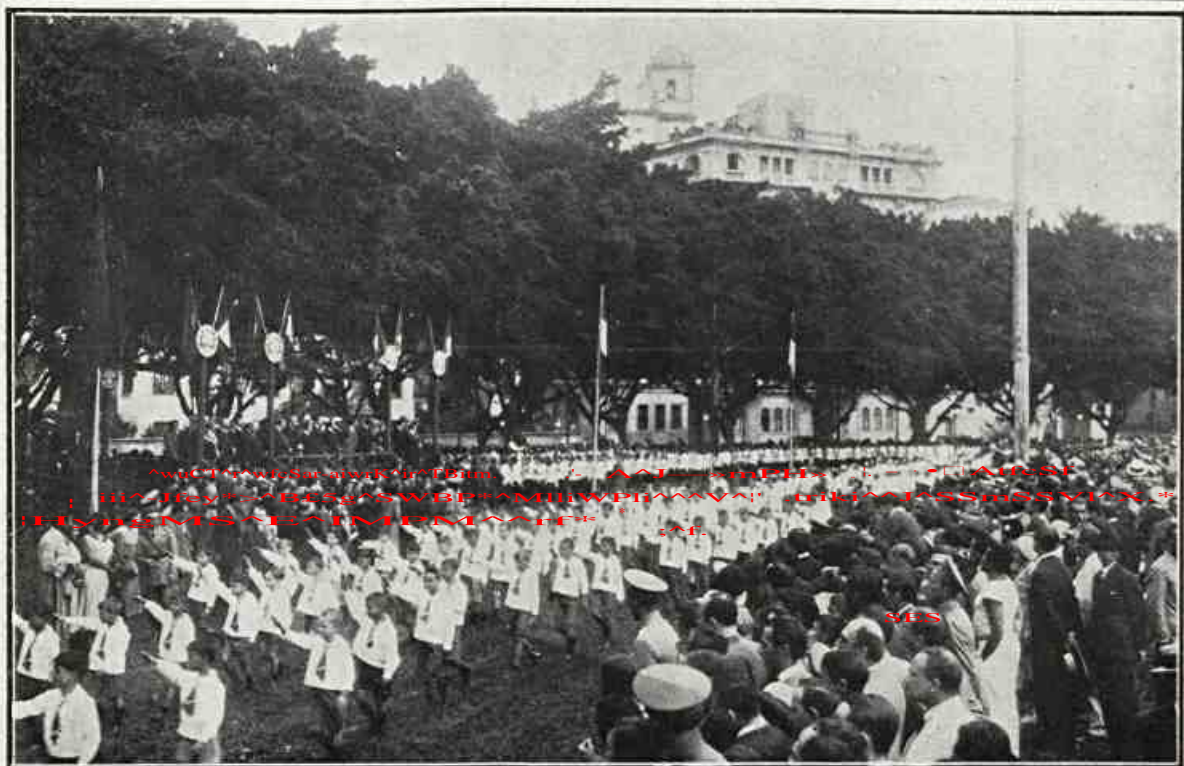
E' sem pensar que nos envolvemos das sombras inquietações pelo pão do dia e pelo amor da vespera, todo pensamento, por certo que seja, atrapalha a satisfação da fome dessa massa enorme de agitados que dominam a vida. Não se pode crer na possibilidade de ser pensada a acção desordenada e brutal dos senhores do mundo; nem siquer rebaixando o pensamento ao nivel do instincto, que é um prolegomeno da ideação, se pode admittir a injustiça, o preconceito, a fé e a hypocrisia dominantes nas sociedades humanas. Não pode ser da mesma natureza a sciencia de uma algebra, de uma chimica, de uma technica, e a ignorancia dos philosophos, das religiões e das economias politicas. O pensamento dominante do creador da geometria ou do darwinismo é completamente diverso da ausencia de qualquer ideação dos creadores de deuses e de leis.

E' que a funcção do tempo na palpitação cerebral sossobrou na travessia entre o abstracto do pensar e o concreto de viver, entre a politica e as realidades economicas.

D. RIBEIRO FILHO

Commemorações Garibaldinas

I — O Chefe do Governo Provisorio chegando ao local sob as continencias da Escola Militar.

II — O desfile da Escola Naval.

Commemorações Garibaldinas

I — Alumnas da Escola Normal cantando o hymno a Garibaldi.
II — O desfile das Escolas Publicas.

Um sorriso para todas...

O equivoco é unanime, e vem de longe. Todos nós teimamos em acreditar na velha lenda desmoralizada de que todos os artistas, na face da terra, são cigarras e não formigas. A verdade porém, é bem outra. Cada dia se faz menor, neste pobre mundo do bom deus, o numero dos companheiros bohemios e descuidados da cigarra lyrica de M. de La Fontaine. De resto, a sympathia geral agora pertence á formiga. Até os artistas, elles tambem, hoje, já nascem com a vocação pratica e utilitaria de formiga. Principalmente os artistas de cinema, isto é, aquelles que têm agora no mundo uma irradiação maior, são todos riquissimos, se fazem pagar a peso de ouro, amam a emoção dos negocios, e são praticos, objectivos e previdentes.

O «crack» recente do Rei dos Phosphoros — aquelle desgraçado millionario que abalou o mundo com o seu suicidio — veiu mostrar que no seu «trust» eram interessados muitos artistas de cinema. Entre estes foi apontada, como tendo tido consideraveis prejuizos na sensacional fallencia, Greta Garbo — «the great lady of mystery» de Hollywood. Ella, ao que se affirmava, possuia alguns milhares de acções das emprezas mallogradas de Kreuger, cuja inesperada «debâcle» a enchera de inquietação e melancolia... O advogado e procurador da grande «star» de Hollywood, o sr. Harry Eddrigton, porem, desmentiu categoricamente esses boatos, attribuindo-os a artificios de publicidade cinematographica... Segundo a palavra autorizada desse causidico americano, a sua illustre e mysteriosa constituinte nada perdera na desastrosa fallencia, porque não possuia nem uma acção das emprezas de Kreuger.

Em todo caso, o incidente serviu para revelar-nos uma coisa imprevista e prosaica: «the great lady of mystery», aquella mulher diabolica e indecifravel, cujo «it» é a desesperação e o encantamento do nosso tempo, é afinal de contas uma coisa bem banal — uma mulher de negocios! Tem uma enorme fortuna, joga na bolsa, possue acções de dezenas de companhias e anda constantemente mettida em grandes negocios!

Terá isso o condão de diminuir-lhe, para os nossos olhos, o encanto do artista e da mulher? Certamente não. Comtudo, servirá para mostrar-nos que é cada vez menor, entre as creaturas do nosso tempo, a progenie lyrica daquella cigarra de M. de La Fontaine, que só sabia cantar e dansar...

Muito loura, dona de uns olhos verdes de porcellana, ella possue uma elegancia harmoniosa e espiritual. E' lindissima. Alem de tudo, conhece a arte de escolher as côres e os modelos que realçam a sua belleza. Até na escolha das suas joias, ella põe uma extrema sabedoria. E eis ahi o segredo do seu raro poder de seducção. Não ha ninguem que deante della não comprehenda que a mulher, quando é bella, é a mais bella obra dos deuses. Entretanto, tendo ouvido dizer que alguns psychologos «yan-

O RIO PITTORESCO

A estrada do Sylvestre.

kes» haviam dado ás louras o «brevet» de frias e insensiveis, ella ficou inquieta. — Será possivel? pensava ella. Era evidentemente difficil comprehender aquelle absurdo. Sendo uma loura authentica, ella não se considerava fria, nem insensivel...

Felizmente, uma palavra providencial esclareceu tudo: outros psychologos tambem americanos haviam opinado que as loiras eram, ao contrario supersensiveis e ardentes! Ella ficou contente e tranquilla.

Ao receber aquella carta, ella a identificou immediatamente: era da do «Secretario dos Namorados». Mas não se irritou com tamanha prova de falta de espirito. Resolveu fazer uma «blague». E, tomando uma folha de papel, escreveu tranquillamente:

— «F..., a resposta de sua carta está na pagina 132 do «Secretario dos Namorados». Dispense-me, dispense-me, pois, a massada de copial-a».

Presumpçoso e fatuo, elle se considera o homem brasileiro mais intelligente do mundo, e costuma jactar-se disso deante das «melindrosas» com quem conversa. Mas ao que parece, o triumpho lhe sahiu ás avessas. Palestrando com uma moça, elle confessou com emphase.

— Eu sou contra o casamento.

— Mas por que, Doutor?

— Sou muito intelligente, para casar-me!

— Ora, Doutor, que esperança! Em todo caso, se o motivo é só esse, o Doutor não tenha cerimonia: póde casar-se á vontade.

Animado pela complacencia daquelle suave olhar, elle começou a acompanhal-a resolutamente. Ella não se mostrava interessada, mas tambem não revelava tedio nem constrangimento. Deante disso, elle ia seguindo-a, cheio de esperança e curiosidade. Depois, porem, de ter andado alguns kilometros no rastro gentil da linda creatura, elle foi de repente surprehendido por uma advertencia inesperada:

— O Senhor não é um cavalheiro: está me acompanhando ha cerca de uma hora, com uma insistencia que me vexa e irrita!

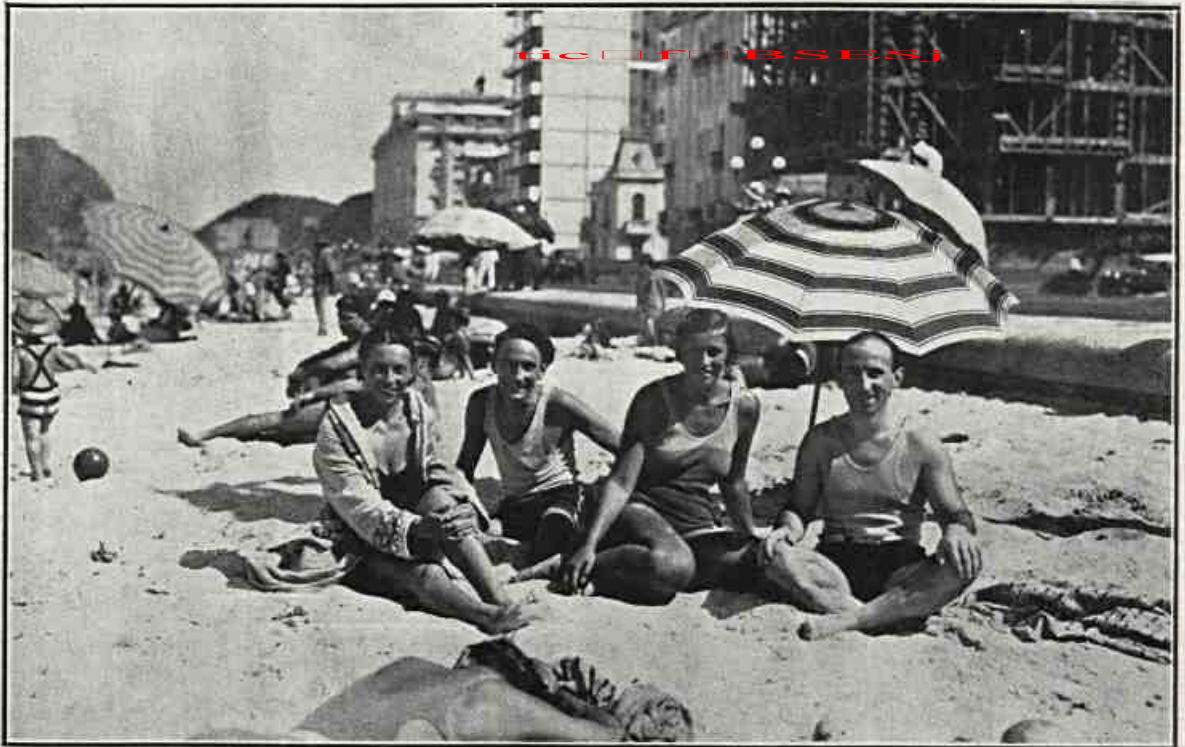
— Mas, minha senhora...

— Eu sou compromettida... Não posso permittir...

— E porque não me disse isso ha mais tempo?

— Porque estava com preguiça de falar!...

PEREGRINO

COPACABANA

No Posto 2.

— Estuda, meu filho; estuda, que serás feliz mais tarde.

— E por que não ser feliz desde já?

Do repertorio parlamentar:

— Com o nosso eterno prurido de imitação, não sei como nunca se lembraram de chrismar o nosso Congresso de Dieta.

— E' porque podia causar reparo uma dieta custar tão caro ao paiz.

NEM TUDO SÃO ROSAS...

Zé — Agora é que elles vão enterrar o poste? ou irão puxar outra linha de bondes?

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Aspecto da installação do Partido Economista.

IGREJA DE N. S. DO TERÇO

Aspecto da Coroação de Nossa Senhora. — Encerramento do Mez de Maria.

— Este carro é *Stud beker ?*
— Não. E' *Calhambeker*. Comprei no ultimo leilão official!

TROVAS

Como a tudo que te cerca
Tu embellezas, Eulalia,
Qualquer chinello prosaico
No teu pésinho é sandalia.

— Que é isso, Pedro ?! Você tocando piston na rua para ganhar a vida ? Como é isso ?!

— Para ganhar a vida, não! E' que minha mulher não me deixa tocar em casa...

TROVAS

Mulher bella de eleitora
O titulo não acceita;
Seu destino neste mundo
E' de alguem tornar-se a eleita.

PEQUENA CRUZADA

A Sra. Getulio Vargas inaugura a exposição da Pequena Cruzada de Sta. Therezinha do Menino Jesus.

TAES E QUAES

O achar graça nas mulheres vem de um excesso de mau humor.

A humanidade é uma das pouquissimas especies que se reproduzem em captiveiro.

Todo bem que não é prejudicial a outrem deixa insatisfeito o coração feminino.

O que desmoraliza o amor são as palavras que o precedem.

Não ha nada a fazer com as mulheres, excepto o que se não deve.

A mulher é um adjectivo, si não pronome possessivo.

Como consequencia deve não concordar com o possuidor.

Só o moralista sabe com exactidão o que os outros homens ignoram das mulheres.

A seriedade das mulheres serve apenas para nos despistar.

A sorrizo de certas mulheres é o menor mal que podem nos causar.

A hora de certos desesperos das mulheres corresponde á de algumas de nossas esperanças.

O amor é uma industria apparelhada com as machinações femininas.

A mulher nunca é uma obra completa, falta-lhe sempre um volume, por mais volumosa que seja.

Difficilmente quem vê um cipoal deixa de se lembrar do coração da namorada.

A mulher é a historia desnaturada da historia natural.

Como a hipotenusa a mulher está sempre em opposição ao angulo recto.

Eureka devia ser o nome da mulher que atrapalhava Archimedes durante as suas experiencias scientificas.

A hipothese do amor feminino é uma supposição que se faz em torno de uma conjectura por força de imaginação.

A viuvez na mulher vem antes do casamento, porque todo aquelle que se casa é um homem morto.

E' impossivel o amor como um sonho de paz; fatalmente elle nos conduz ás vias de facto.

De uma mulher tanto se pode tirar o retrato como levantar a planta.

RIEFE

COPACABANA

O inverno no Posto 2.

— A estrada de ferro que offerece maior segurança em todo o mundo é a nossa.

— De facto?

— Aqui nunca dará um choque de trens.

— Tem certeza disso?

— Sim, pois nós temos sómente um trem!...

* * *

— Você gosta de paraty tanto quanto gostava antigamente? — perguntaram a um bebedor inveterado que havia promettido emendar-se.

— Não, senhor; agora gosto muito mais.

* * *

— O' João, é verdade que você poz um annuncio nos de "precisa-se de uma esposa?"

— E' verdade.

— Quantas respostas? Muitas?

— A's centenas e em todas o mesmo offerecimento: "envio lhe a minha fotografia de boa vontade".

— Você não gosta de theatro ?
— Eu não, só gosto das fitas nacionaes que são de carona...

VIDA DIPLOMATICA

O desembarque do novo Embaixador de Portugal.

UMA DO ANASTACIO

Como o seu homonymo de celebrada memoria e que encheu um lustre da cançoneta carioca, o Anastacio chegou de viagem.

Veiu do Rio Grande.

Veiu de Avião.

Trouxe uma incumbencia politica, a saber, a incumbencia de tirar da politica federal o proveito que não lhe foi possivel tirar da politica estadual.

Foram todos ao aerodromo saber como elle tinha chegado.

E elle não fez luxo; disse logo tudo quanto se podia aproveitar de um passeio aereo; rapidez, luxo, conforto e receio do parafuso da morte.

Depois o Anastacio seguiu para um dos grandes hoteis da nossa elegante capital. Installou-se como um principe. Deu, antes do nome, os seus titulos.

«Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados do Sul junto ao Governo Federal».

O dono do hotel dispensou o resto e marcou-lhe a diaria de 100$000, fóra os extraordinarios.

Então o Anastacio passou bem o resto da semana. Os jornaes, a principio, interessaram-se por elle; e depois, com a sua habilidade de ministro em missão secreta, elle se fez esquecer dos jornaes.

Neste ponto, em vez de tratar com o publico, o Anastacio tratou com o Gerente do hotel. A semana findou, e Sua Excellencia, nada.

Foi quando se deu o seu caso especifico.

Envergando o casaco de inverno, o Anastacio annunciou ao gerente a sua subita volta ao Sul:

— A minha missão não está ainda completa, devo voltar no fim do mez.

— Mas, excellencia, a conta?

— Que conta?

— A sua...

— Ah! Faça de conta que eu ainda estou ahi de corpo presente.

— Mas...

— O Governo não tem conta aqui.

— Pilulas! Si eu soubesse que isto era um hotel tão arrebentado eu iria de preferencia para bordo do Pedro Primeiro!

BOGATYR

✿ ✿ ✿ ✿ ✿

O inspector: — Estás vendo, Joãosinho? Si te houvesses portado bem, virias tambem passear.

Joãosinho: Não me importa; vou agora torcer para que chova.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN CRAWFORD, da Metro-Goldwyn-Mayer.

DA TERRA DO DR. FAUSTO

COLONIA

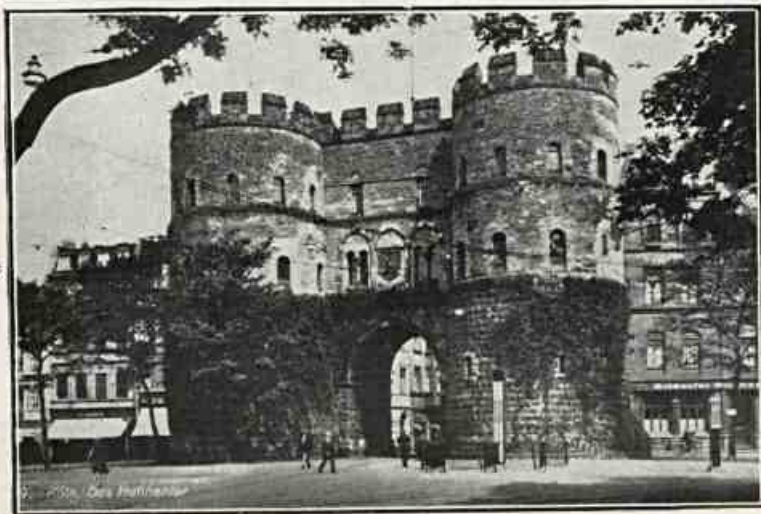
(Especial para «Careta»)

Maio de 32

Colonia é uma cidade que leva a gente a meditar. Sem se querer, olhando-se uma porção de coisas que guarda com carinho desde a sua fundação pelos romanos, barafusta-se Historia a dentro, num absoluto esquecimento da inquietude moderna. Por um milagre de ressurreição, parece que se levantam cavaleiros adargados que lhe rondam as portas retinindo armas e logo investindo, façanhudos e cubiçosos, contra os muros, altos e espessos, em nome de vagos principios religiosos, interesses politicos e commerciaes, nem sempre confessaveis. Si a visitar, concordará comigo o mais distraido dos homens. Tão diversa de aspectos, cada um dêles lhe evoca um episodio da cronica acidentadissima de vinte séculos em que se confundem guerreiros misticos, salteadores de baixo estofo, invasores truculentos e tremendos arcebispos de báculo e espada. Espiando para o rio mais romantico da Europa, Colonia é, por isso, uma velha cidade que não fatiga porque decifrou tambem o segredo de remoçar ao longo dos anos que se atropelam e desaparecem. Envaidece-se de possuir tudo para mostrar: passado, presente e até futuro, pela audacia de muitas de suas realizações no dominio largo das artes e das industrias. Florida e musical, saudavel e acolhedora, ninguem mais do que ela gosta de cantar, por qualquer motivo, as canções renanas. Tirita de frio? Aquece-se, cantando, na bodéga do «Cumiberto» onde saboreia um vinho que ainda cheira a uvas maduras. A primavera, doidivanas, chegou trazendo vestido novinho em folha para as arvores que estavam nuas? Canta outra vez e, para não esquecer a cantiga, continua cantando como uma cigarra tropical. Pelo verão, nos dias ou horas que lhe sobram no labor, corre para os campos arfantes de culturas ou para os parques ensombrados, para os «courts» de tenis ou para o rio gordo de aguas que se enxamêa de barcos.

Póde, assim, dizer-se que Colonia é uma devota sem melancolia — devota que ama a vida com muito «sport» e muita musica, muita liberdade e (não quero esquecer) um Carnaval quasi tão gostoso quanto o nosso. Nada disso, é claro, lhe tira os fóros de Roma alemã. Aqui, a começar pela Catedral, que é uma das expressões maravilhosas da arquitetura gotica e onde, com orgulho, se conserva a ossada gloriosa dos Tres Reis Magos, estão as igrejas, sinão, mais belas, de mais movimentado registro. Os catolicos na Alemanha protestante encontram em Colonia o recanto sagrado. De longe, da Baviera ou da Silesia, vêm orar contritamente sobre as arcarias majestosas do grande templo que só uma imensa fé abaladora de montanhas levantaria para o assombro universal. Na sua morna atmosfera de beatitude em que resôa o vozeirão arrastado do orgão afugentam, por encanto, a récua astuciosa de demonios que os vinha impedindo de cumprir á risca os mandamentos da lei de Deus. Confortados espiritualmente ao primeiro contacto, percorrem depois com uma religiosidade sem beatice irracional alguns dos outros numerosos templos como o dos Santos Apostolos, S. Gereão, Santa Ursula com as suas Onze Mil Virgens, S. Bonifacio, Santa Maria do Capitolio, S. André, tão bonitos—cada um com a sua particularidade, o seu santo florindo em milagres e a sua historia de suave cristianismo. Limpos de pecado vão, mais tarde, ouvir musica no «Bauer» ou no «Wien», dansar no «Kaiserof», divertir-se a seu modo. Recebe-os a cidade, sorrindo.

O turista estrangeiro não a abandona tambem. Muito americano a mastigar inglez pelo nariz, muito belga pestanudo, muito britanico anguloso com as inseparaveis «nicker-bockers» de jogador de «golf», as lunetas de miope e um gôrro pardo descido sobre os olhos — todos curiosos dessa curiosidade que é a forma indiscreta da cultura. Olham tudo, tudo escarafuncham, de Rodenkirche a Mülheim, de Lindenthal a Deutz. Das igrejas rumam para os museus, como o Wallraf-Richartz ou o Schnütgem, dedicado á arte religiosa, não olvidando a propria Rathaus que é uma das mais antigas

Um trecho da Colonia beira-rio, á noite.

Uma das antigas portas da cidade.

construcções da cidade, remontando á éra medieval. Ha alli muito que admirar. Outros bibliófilos, varejam as bibliotecas publicas e das congregações. Os historiadores encontram, do mesmo modo, nos arquivos de Colonia documentação farta para as suas obras. Visitam a Casa dos Templarios, Gürzenich, a Universidade e a chamada Casa de Rubens onde se refugiou e morreu Maria de Medicis, afastada de junto de seu filho Luiz XIII pela ousadia do Cardeal de Richelieu. Recuando mesmo, deante de pórticos, muralhas e torreões que ainda se erguem, restaurados, conversaram com os romanos que fundaram e fortificaram a cidade.

OOO

Um dia, Colonia acordou com a volúpia de rejuvenecer. Estava cansada de ser velha. As muralhas e ruinarias romano-medievais que a comprimiam como uma camisa de fôrça, por mais veneraveis, já a irritavam. Era uma indumentária que lhe escondia o encanto—bêcos, ruelas, e alfurjas sórdidas. Pracinhas irregulares em que haviam operado — mercadores palavrosos. Não podia vêr claro sem respirar. Reclamava, assim, uma roupa nova e, com esta, oxigênio, luz, espaço para mover-se, passeios arborizados, parques, estádios para fazer «sport», jardins em flôr. Falando serio, exigiu logo um cortador habil. Queria entrar, bonita, o século XX que se aproximava. Apareceu, então, em 1881, trazido pela argúcia do governo citadino, o urbanista Stübben: velho arquiteto com um conceito novo de urbanismo. Foi o admiravel, corajoso Prefeito Passos de Colonia.

Pedindo que os legionarios romanos não levassem a mal o trabalho que ia iniciar, empunhou a picarêta e bravamente abriu a primeira brécha na antiga muralha defensiva. A cidade vibrou, embora passando a respirar poeira daí por deante. Pesada era a tarefa. Havia construcções que equivaliam a fortalezas. Subterraneos que amedrontavam, pela profundura. Nessa hora, repontaram uns pares de tradicionalistas. Stübben, zombeteiro, fingindo atende-los, cegou-os com um pouco de pó vingador das derrubadas, pondo-os em fuga. Não tardou muito, e definiam-se as linhas da nova, bela avenida da seis quilometros, em forma de arco, abraçando elegantemente a cidade que não deixou, aliás, de ser um hemiciclo. E o Rêno, lento e largo, foi sempre a corda desse arco. Entoaram-se canticos de vitoria. Stübben triunfara, decepando como a serpente, todos os obstáculos que levantavam a cabeça. Elle déra á cidade, com mais saúde, uma outra fisionomia em que não era de menos a propria paizagem.

OOO

Desde esse tempo Colonia não parou de crecer e de alindar-se. Ficou vaidosa como nunca. Tomou gosto por tudo o que fosse inovação interessante. Sem o estorvo das antigas muralhas, testemunhas de tantas lutas, derramou-se para os lados, duplicando a area. Espontaram bairros comerciais e residenciais, com ruas e praças bonitas. Multiplicaram-se as construcções de estilo apurado, vilas ajardinadas que quasi não se conheciam. Parques—que agradaveis parques! — foram plantados, improvisando-se o que a natureza não lhe déra: lagos, fontes e fios de agua em meio aos bosques que não custaram a fechar-se.

Os homens que succederam o velho Stübben inspiraram-se nos seus exemplos de energia realizadora. A picaréta não repousou. Nem durante os anos da guerra. Continuou a trabalhar e trabalha ainda, alargando ruas, abrindo praças, plantando arvores e jardins, melhorando passeios.

Ha 25 anos administra Colonia um homem notavel pela cultura, pelo tato, pela visão dilatada das coisas municipais, pelo denôdo de arrostar e abater dificuldades e preconceitos: o dr. Adenauer. Para esse homem, sóbrio de palavras, tudo o que possa aproveitar á cidade e aformoseal-a é possivel. O óbice mais sério é coisa que não lhe turva o olhar. Vence-o. Infatigavel, nada lhe escapa; quer ver tudo para tudo resolver. Anda de bairro em bairro como o mais teimoso proseguidor da obra de Stübben. O Rheinpark, junto ao rio e onde se ergue tambem o enorme pavilhão com diversas alas destinado ás feiras regionais, nacionais e internacionais é uma das suas numerosas iniciativas. Custou milhões. Seu é o novo «Stadion», o maior do mundo, que comportará meio milhão de espectadores. A avenida beira-rio, illuminada e arborizada com arte, mereceu-lhe muito carinho. A ponte deante de Mülheim, isto é, a terceira grande ponte que atravessa o Rêno e liga distritos é igualmente obra sua. Custará, como a Hohenzollern, colossal, alguns milhões de marcos. Mas o dr. Adenauer é tenaz. Não recua nunca. O temor dos conselheiros municipais não lhe enfraquece o arremesso. Na sua pratica de administração entende que a cidade carece do melhoramento. Realiza-o. O dinheiro para paga-lo ha de arranjar de qualquer maneira. Colonia venera-o por esse estranho devotamento. Ninguem caia na asneira de pretender afastar o dr. Adenauer do governo. A cidade, unanime, protestaria para reinterar-lhe a confiança e a estima em que o tem ha um quarto de século.

Ah! que bom si o meu patricio, ao envez de ficar encalhado nos «cabarets» de Paris, viesse até aqui coestatar o que estou dizendo! Surpreenderia, pelo menos, o fenomeno de um homem administrando uma cidade de quasi um milhão de almas, a abordar problemas de toda ordem, sem politicar, no sentido brasileiro desse perigoso verbo.

ILDEFONSO FALCÃO

O DOUTOR PICARETA

Quando eu me mudei para a Praia Grande, forçado pela necessidade de banhos de mar, que são gratis, porque em casa eu os tomava quentes, a peso de gaz, isto é, o preço de ouro, encontrei na ponte da atracação das barcas, do lado de lá, o doutor José Silva Segino, vulgo Dr. Picareta, assim conhecido ao tempo da republica velha pela sua facundia e invencionice.

— Olá! Você por aqui? — disse-me elle cordialmente.

—E' verdade! E você? Isso é que é estranhavel! Você, o homem necessario e indispensavel da capital da republica!...

— Não digo isso, mas realmente o meu campo de acção é o Rio; era o Rio, hoje...

— Nicteroy...

O D. Picareta suspirou:

— Nicteroy... mas isto aqui é um dos suburbios do Rio, é ainda o Rio! Entretanto... Você bem sabe que não é a mesma coisa.

— Não! não é a mesma coisa. A proposito, tem sentido saudades do tempo em que Você era um bicho? uma draga?

— Saudades, não! Vergonha! Ai de mim! Pobre Picareta! Estou completamente vencido e desprestigiado! A Republica Nova provou que eu era um pobre diabo! ingenuo! incapaz de um grande gesto ou de um feito notavel! A minha picareta ficou sendo um simples alfinete de cabeça...

E elle então contou-nos coisas...

NAGAIKA

OOO

* * * Chove ou chove? Isso de chuva parece necessidade politica. O Norte, que não vale nada, não tem pinga dagua. Nós aqui, innundações.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

Bolinhas de papel

A mulher que descobre uma contradição está com a vida feita.

◻ ◻ ◻

A mulher é sempre o espanto de si mesma.

◻ ◻ ◻

Para conseguir que uma mulher nos preste attenção basta fazer com que ella se indisponha contra nós.

◻ ◻ ◻

O sexo é uma diversidade da natureza trazida ao ponto falso da differença social.

◻ ◻ ◻

A mulher é virtuosa por imposição mas digna por natureza.

◻ ◻ ◻

O amor é o lyrismo da escravidão feminina e a festa da nossa senzala.

◻ ◻ ◻

A vez da mulher na vida não falha nunca.

◻ ◻ ◻

A mulher pode fazer o homem bom, o homem só pode fazer a mulher má.

◻ ◻ ◻

Nenhuma só das baixezas, miserias e indignidades da vida vieram das mulheres, mas dos homens.

◻ ◻ ◻

Mesmo para o cégo a mulher é um ponto de vista.

◻ ◻ ◻

Todas as mulheres são distinctas umas das outras que lhes são iguaes.

◻ ◻ ◻

O amor acaba sempre por uma dyspnéa.

◻ ◻ ◻

O amor e o beijo são palavras que se deviam escrever somente com consoantes ou ditongos.

to, ha quem prefira ter um sitio em Nova Iguassú a possuir um bungalow em Copacabana. Balanceadas, comtudo, as preferencias, parece que a vida urbana recolherá a maioria de votos.

Ora, ainda não acudiu ao engenho humano uma cousa simplissima : a fusão do campo com a cidade. Entenda-se bem : fusão, e não justa posição, porque esta já existe. Tomando-se o trem na Pedro II e caminhando uma hora, entra-se na região rural. O que é preciso é misturar a cidade com o campo. Em vez de termos, por exemplo, na praça da Republica, um parque de luxo pouco frequentado, para goso exclusivo de pavões e cotias, poderiamos plantar alli um milharal ; na Avenida Beira-Mar plantariamos laranjas ; pelo Corcovado acima, nos morros do Pinto, do Nheco, do Cantagallo e outros, creariamos cafesaes ; a praça Tiradentes talvez désse bôas mandiocas ; o Campo de S. Christovão daria uma horta magnifica.

Como se vê, a cidade poderia ter dentro de si propria todos os elementos do reino vegetal de que costuma nutrir-se.

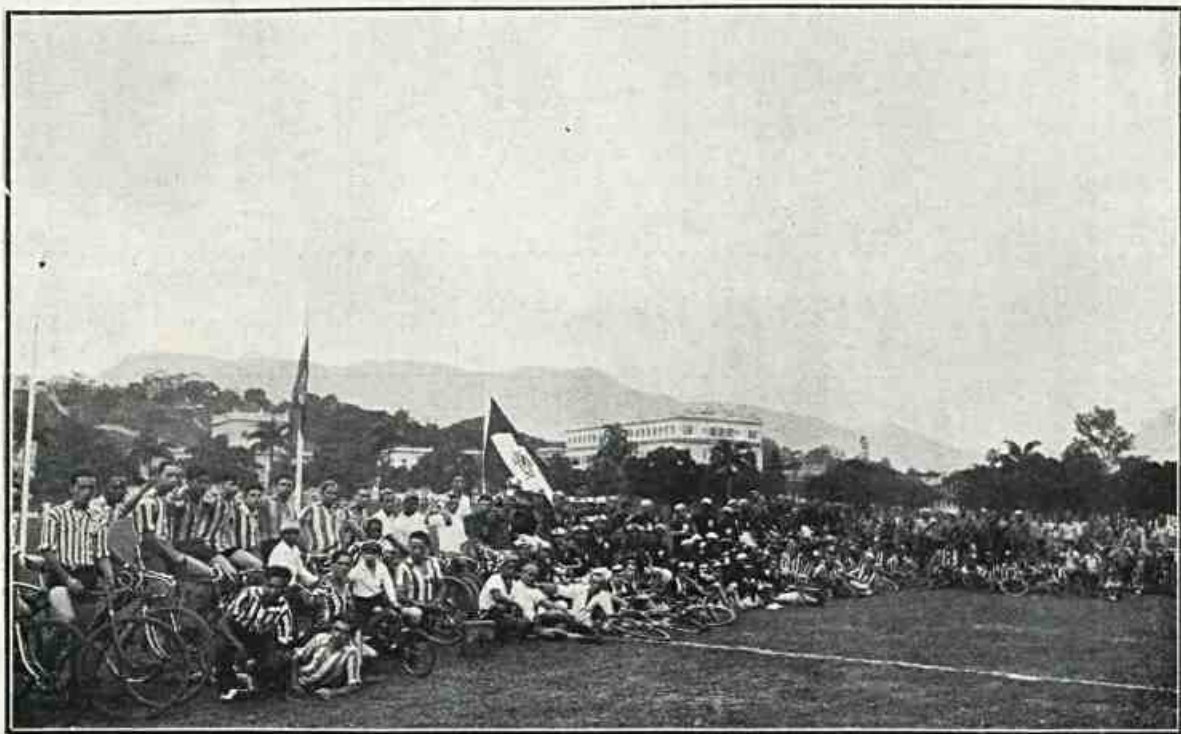
Na Quinta da Bôa Vista poderiamos fazer criação de gado, assim como na floresta da Tijuca. Peixe, ahi está o mar para fornecel-o.

Para alimentar as industrias plantariamos algodão, babassú, etc.

Ficaria assim a cidade perfeitamente identificada com o campo. E si, como é natural, tudo isso ficasse a cargo da Prefeitura, vê-se logo a grata possibilidade de uma caudal de empregos.

MICROMEGAS

O generoso será aquelle que dá muito, o liberal é sempre aquelle que dá a proposito.

CYCLISMO

Os concurrentes do Festival do Velo Sportivo Hellenico.

A RUA A VAREJO

— E aquelle domador, que quasi foi morto pela onça no circo ?

— E' verdade ! E veja você : das exigencias e castigos, virou bicho só porque o homem lhe pisou um callo !

* * *

— D'onde virá o habito de atacar fogos em junho ?

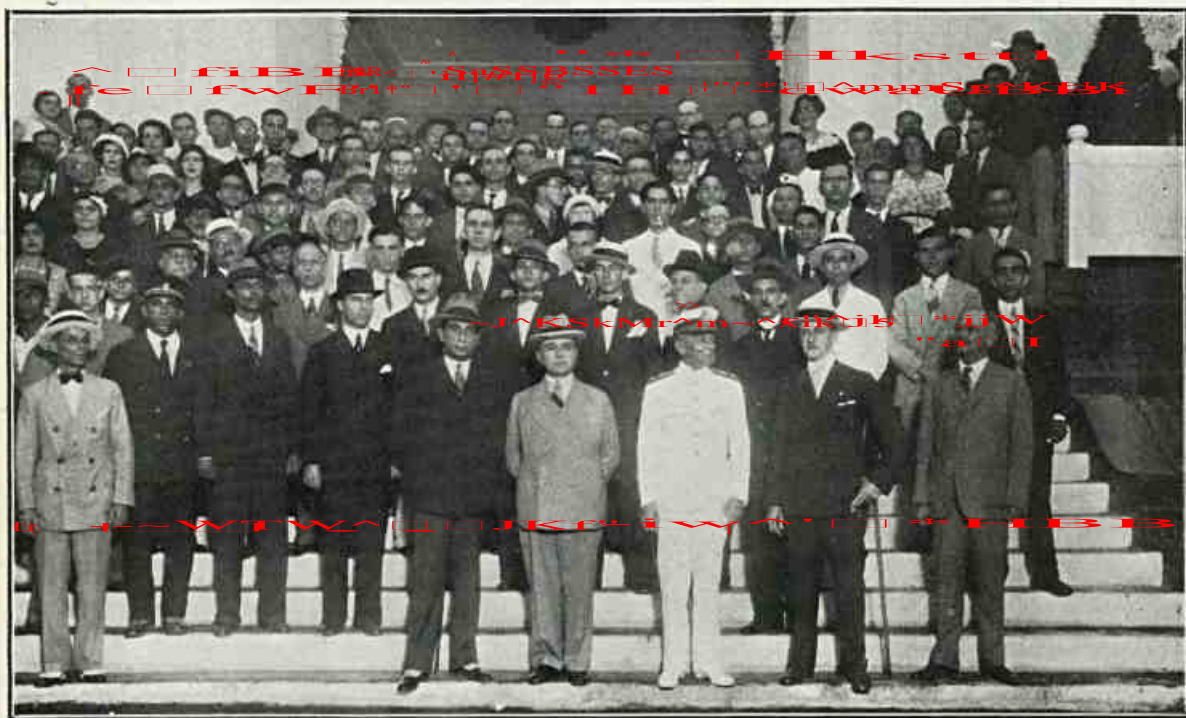
— Pois você não vê logo ? E' para aquecer a atmosphera, que este mez é muito frio.

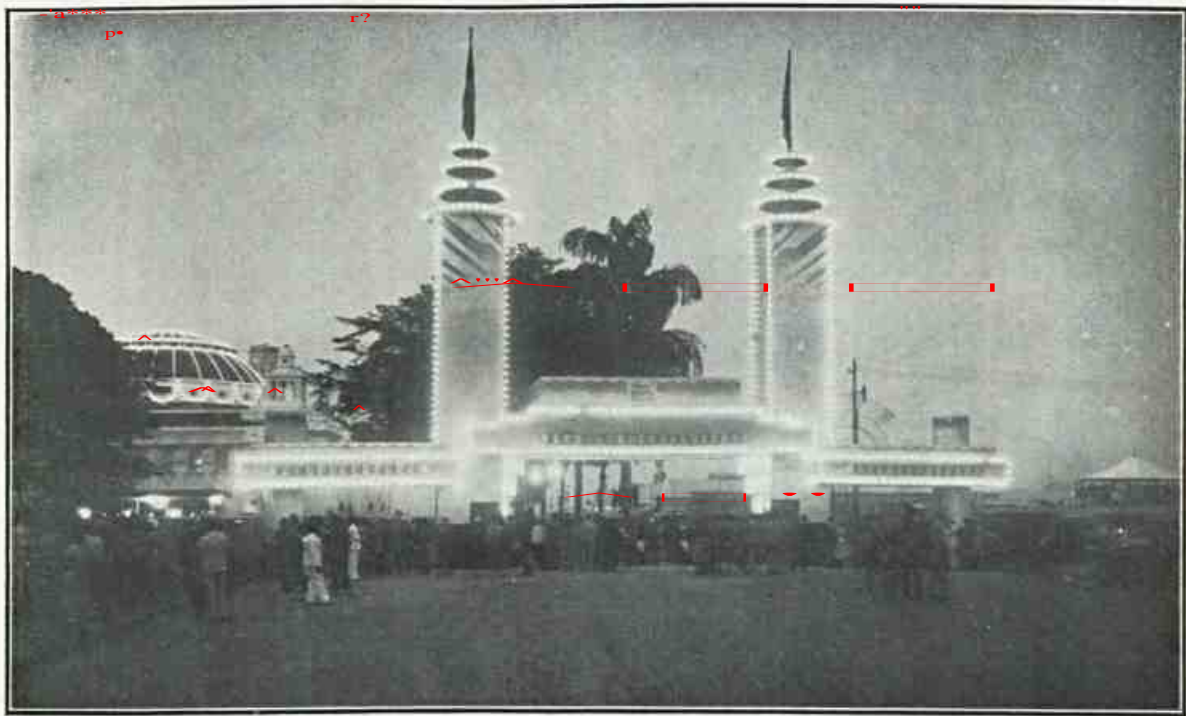
* * * Quanto ao poder alimenticio é preciso quatro vezes mais batatas que arroz para ter um valor igual em substancia nutritiva.

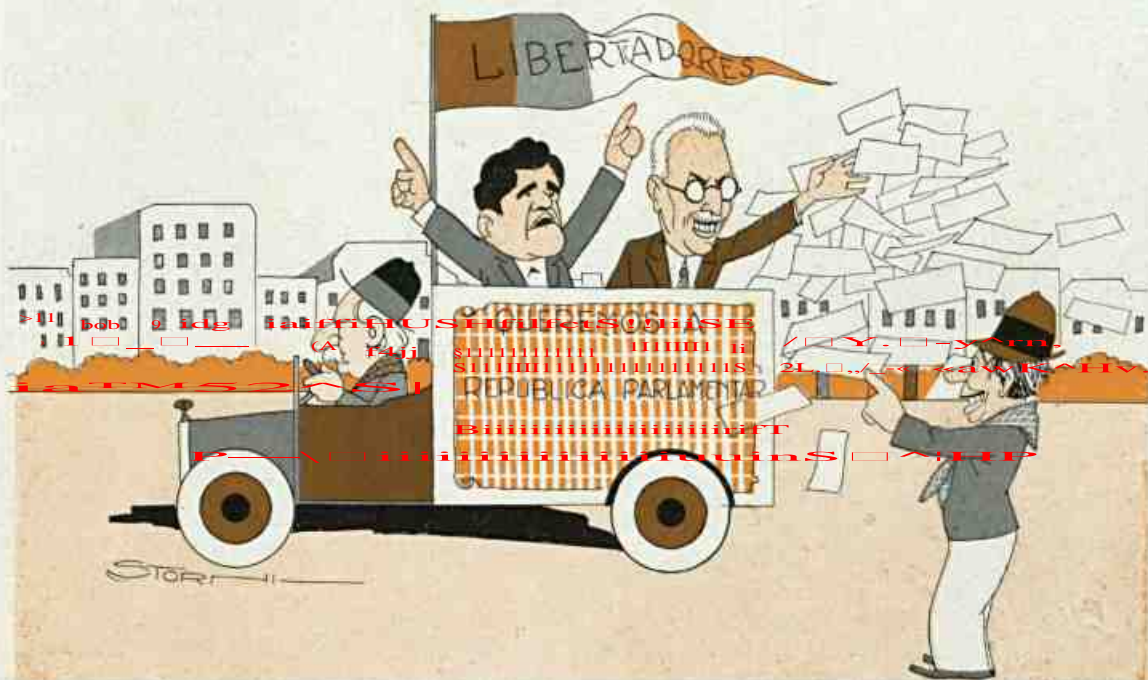
* * * No intercambio de mercadorias do universo verifica-se quebra sempre uma differença que não se sabe o que attribuir.

A BARAFUNDA PAULISTA

Zé — A impressão que eu tenho, seu Toledo, é que apezar da escola em que o matricularam, o Senhor acaba por desmontar o resto!...

FEIRA DE AMOSTRAS

A inauguração da feira de 1932.

FEIRA DE AMOSTRAS

O portão central illuminado.

(Propaga-se activamente a iniciativa dos libertadores do R. G. do Sul, da campanha pró republica parlamentar.)

Os PROPAGANDISTAS — Senhores, basta de experiencias! Vamos experimentar um meio de fazer fallir em outro systema!

CONGRESSO DO RATO

Houve, não faz muito tempo, na Europa, um congresso singularissimo: o "Congresso do Rato". Destinava-se a estudar e discutir os recursos de que pode dispor a hygiene moderna para extinguir os ratos. E as conclusões foram desoladas: não se conhecendo nenhum meio seguro de livrar o homem desse perigoso e incommodo roedor. Os meios mais efficientes são aquelles baseados na psychologia do rato. Os ratos se nutrem por um systema collectivista, e a aggressão ou offensa feita a um d'elles individualmente causa terror a toda a collectivade. D'est'arte, o que resta é descobrir o buraco onde moram os ratos, e rodeal-o com uma mistura de grude e acido sulphurico. O primeiro rato que passasse, queimando as patas, levaria o panico aos companheiro, que não sahiriam mais do buraco para nutrir-se, morrendo todos de fome. Outro processo — dado o terror que têm os ratos pelos incendios — seria queimar a ponta da cauda do rato; ao voltar ao buraco, este levaria, com a cauda queimada, o panico e o desassocego aos outros, e o mesmo destino os anniquillaria. Resta saber si taes processo darão realmente resultado. Os ratos de hoje são de circo...

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Grupo feito na homenagem ao Dr. Aguiar Moreira.

PENSAMENTO

O homem reina e a mulher governa. — P. du Terrail

A policia de Shangai é severissima com os traficantes de entorpecentes. Os negociadores de opio, cocaina e morphina são implacavelmente perseguidos, quer dentro, quer fora das "Concessões" pela policia de Shangai. Entretanto, o opio tem em Shangai, um consumo que sobe a milhares de kilos, e a morphina e a cocaina têm amadores em todos os bairros da cidade. O mais curioso é que á hora imperiosa da injecção, os morphinomanos de Shangai só tem um trabalho: entrar em qualquer estabelecimento commercial da cidade — não importa de que genero — em cujos fundos ha sempre um "guichet", fechado. Batendo na portinhola do "guichet", levando na mão uma moeda de ouro, realiza-se o milagre do "Abre-te, Sezamo"... E só ha uma demora: o tempo necessario do reconhecimento do valor da moeda. Logo depois, dois dedos amarellos piçam a pelle do braço que pagou, e agulha penetra!... O "guichet" se fecha de novo, em seguida, até que appareça outro freguez...

E' assim, em Shangai, a repressão ao uzo de entorpecentes.

Só no Brasil existem, neste momento, alem das linhas do correio aereo militar, tres carreiras regulares e internacionaes de navegação aerea. Duas dessas linhas ligam o Brasil á Europa, e outra nos communica com os Estados Unidos. E' graças ao milagre desses aviões, navegando todas as semanas com uma regularidade chronometrica, que conseguimos ler no Rio, com sete dias de viagem, os jornaes de Nova York e as revistas de Paris! E eu já nem siquer comprehendo que se envie hoje correspondencia por outro correio que não seja o aereo. Uma carta que outr'ora levava 15 dias para ir do Rio a Belem, vae hoje daqui ao Pará em 4! As interminaveis distancias deste Brasil immenso só podem ser diminuidas evidentemente por esse processo: pela navegação aerea.

O maior prodigio da moderna navegação aerea, para mim, porem, é o «Zeppelin». Não conheço nada que se compare como belleza, como rapidez e como segurança, a essa maravilhosa realização do genio germanico. O «Zeppelin», pela elegancia de suas linhas, é uma authentica obra de arte. Mas, pela sua rapidez e segurança, é o maior prodigio em materia de transportes que a engenharia moderna ainda inventou. Basta dizer que, com o «Zeppelin», é possivel partir da Allemanha numa segunda-feira e, após 4 dias de viagem confortavel, emocionante e tranquilla, chegar ao Rio numa quinta-feira! Julio Verne se resuscitasse, ficaria envergonhado deante das maravilhas que a sua imaginação fantasiou e que hoje estariam tão humilhadas ao lado das realidades concretas que os nossos olhos do seculo XX contemplam sem espanto...

Estamos no seculo da navegação aerea. O seculo XX pertence á aviação. E eu creio que daqui a 50 annos, ou talvez menos, os nossos netos estejam a sorrir, ironicos e incredulos, do nosso atrazo, sem querer acreditar que tivessemos utilizado outros meios de transporte que não fossem a aviação... O transatlantico e o caminho de ferro lhes parecerão tão obsoletos, tão anachronicos, tão inaceitaveis, como hoje a nós se nos afiguram a caravella e a liteira...

PEREGRINO JUNIOR

Do repertorio xenophobo:

— Os francezes estão indignados com os estrangeiros, pelos crimes que commetteram no territorio francez.

— E por isso milhares de estrangeiros já se retiram á franceza.

— Como vae você com a sua criação de abelhas?

— Bem. Não temos colhido muito mel, é verdade. Em compensação as abelhas já ferraram a sogra umas quatro ou cinco vezes.

GETULIO — Pschiu! Pschiu! Venha cá!
O PEIXEIRO — Nó! Nó! Agora mesmo é que eu não quero ser interventore in San Paolo!...

NOTAS PROMISSORIAS

O Governo tomou a deliberação de marcar prazo certo para exercicio de funcção de commissão e de confiança. Por exemplo :

Ministro de Estado — Um anno seis mezes e dez dias.

Membro de Commissão de Syncacia — Seis mezes e cinco dias.

Membro de Tribunal Eleitoral — Trez mezes e dois dias.

Socio de Club Politico — Dois mezes e meio.

Chefe dos Chefes — Toda a vida e mais seis mezes.

E' esse o meio pratico de evitar as interrupções imprevistas de funcção que atrapalha a marcha da revolução.

O estatuto das interventorias vai ter tambem o artigo relativo á permanencia obrigada no governo dos, estados mais ou menos relativo ao tempo que se verificam novos saldos de dividas orçamentarias. Esse periodo é de um anno.

* * *

EMBAIXADA AMERICANA

Recepção do Embaixador Morgan.

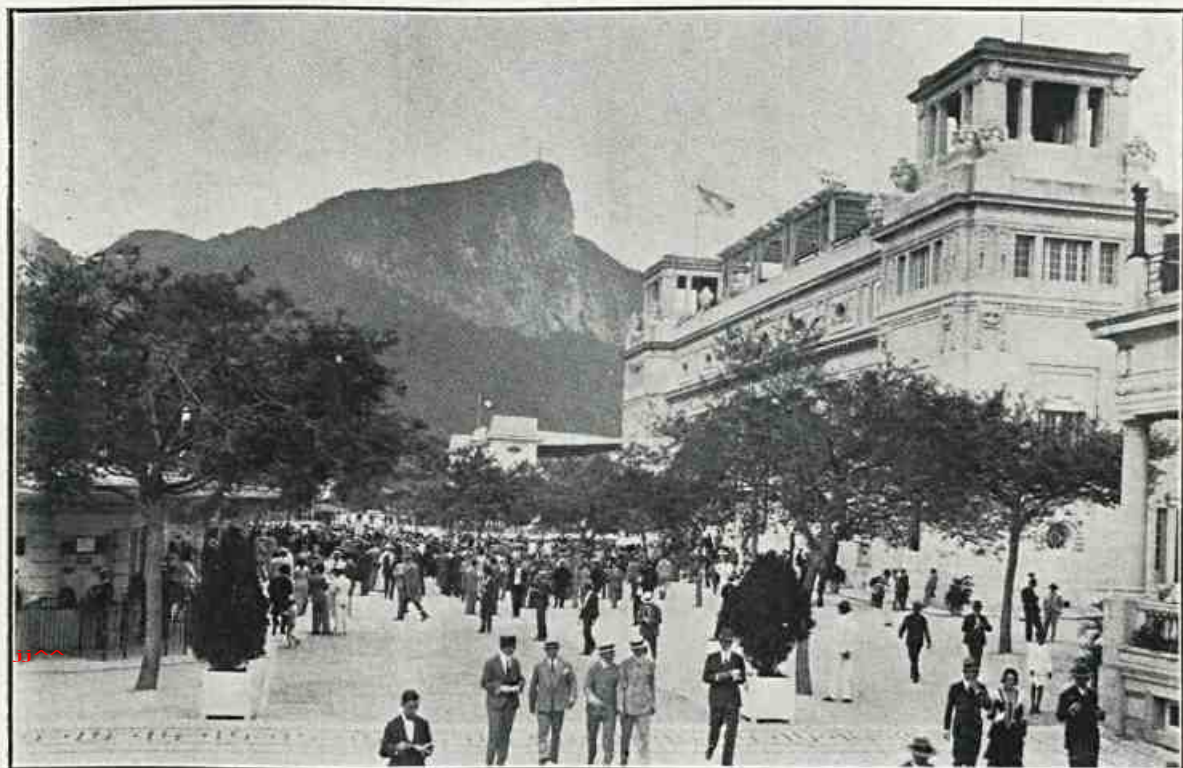
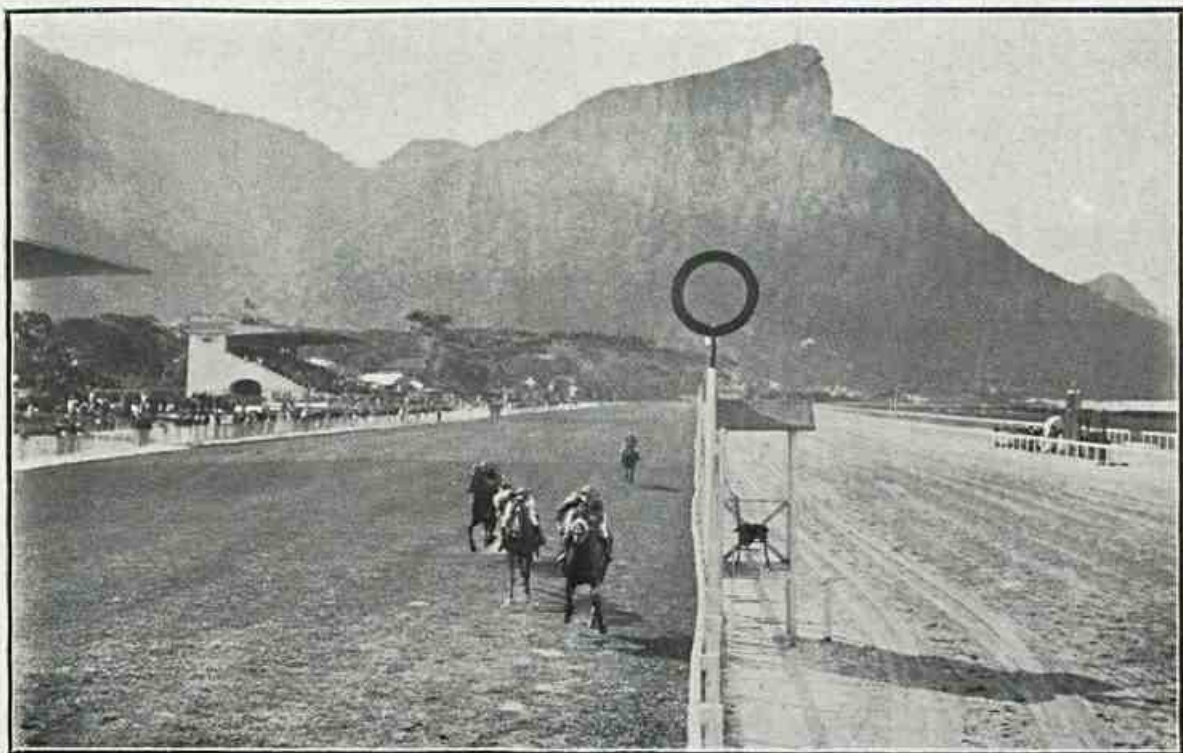
O nome geographico de Sahara é o feminino de uma palavra arabe *askar* que significa a etymologicamente «branco mesclado de vermelho» e passou depois a querer dizer «espaço não cultivado». Hoje esse nome se estende a uma região deserta de cerca de 9 milhões de kilometros quadrados, região em tamanho maior que o Brasil e do tamanho da Europa, estendendo-se do norte do Atlai ao Sudão.

Embora visinho das regiões mais antigamente civilizadas do mundo, o Egypto e paizes mediterraneos, o Sahara foi sempre a terra desconhecida até meiados do seculo passado. Os romanos não conseguiram atravessal-o de lado a lado, e depois ficou completamente esquecido durante a Idade Media, mesmo pelos arabes que o costearam e chegaram ainda a penetrar nas suas partes mais septentrionaes.

Hoje o Sahara central pode ser dado como bem conhecido.

* * * A crise financeira deve ser uma boa pilheria. Ainda hontem minha sogra comprou uma boina. O peixeiro reclamou.

O ante braço humano é uma alavanca do terceiro genero, a resistencia é a mão, o peso os musculos do braço e o eixo o cotovello.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Aspecto do Prado no ultimo domingo.

A chegada do Grande Premio «Cruzeiro do Sul».

João Neves — Devagar, Borjóca. Temos dois annos para desfolhar o malmequer!...

FLUMINENSE F. CLUB

A Festa Caipira offerecida pelo Director do Fluminense F. Club aos seus amigos.

Geographia—Sciencia que trata de conhecer quaes as porções de terras a vender ao estrangeiro. Estuda-se hoje com o nome de latifundio.

* * *

Geometria—Sciencia da divisão das linhas de conducta, das superficies das coisas e dos volumes dos negocios publicos.

* * *

Geração—Massa de gente que teve a desgraça de pertencer a uma época e testemunhar as desgraças annexas.

* * *

Geral—Extensão do particular, forma que toma o negocio que der resultado com um só.

* * *

Gerente—Delegado de confiança da fazenda particular de suas excellencias.

* * *

Gesto—Forma convulsiva dos movimentos que os politicos esboçam em direcção ao thesouro.

* * *

Giboia—Rival da sucuri. Typo do homem superior quando estende a espinha. Bicho que come um boi de um trago.

* * *

Gigantesco — Todo projecto ministerial que não se realiza por isso mesmo.

* * *

Gilvaz—Cicatriz na face que não apparece em publico.

* * *

Gymnastica—Arte politica dos trapezistas, cyclistas, equilibristas e outros artistas da governação de um paiz de basbaques e de pulhas.

RIEFE

COPACABANA

O Posto 2.

SOBRE A AVIAÇÃO

A grande voga actual da aviação veiu collocar na ordem do dia um problema da mais palpitante opportunidade : a saude dos aviadores. Maublanc e Rouér chegaram a publicar, a proposito, um livro curioso: "Guia pratico para o exame medico dos aviadores". E a prova que elles tinham razão para isso, é que uma doença peculiar aos aviadores já foi catalogada nos modernos quadros nosographicos: "o mal dos aviadores". Os mais recentes tratados de pathologia interna descrevem a nova enfermidade, sobre a qual Cruchet e Moulinier publicaram uma monographia interessantissima.

AS CLASSES DAS MULHERES

Um dia destes aconteceu-me ser companheiro de viagem do Alarico, um sujeito mal humorado, que tem a mania de haver perdido cem contos porque recusou um bilhete offerecido por um garoto e que, passou directamente ás mãos do Americo.

O Alarico dá a entender que o Americo engazopou-o, devendo, ao menos por camaradagem, rachar a sorte com elle. Mas o Americo não entende assim e, transquillamente, gosa a sua sorte em estudar as mulheres.

O assumpto não pode ser melhor, tanto assim que o chalet do Americo está guarnecido desde a entrada até a cosinha de photographias, de livros e de... criadas bonitas.

O Americo é um sujeito de compostura, e serio, quiçá mesmo severo e que até, por signal, nunca casou. A sua mania de estudar as mulheres é tão innocente como a de certos eruditos que se dicam á antropologia, á phytopathologia, á linguistica ou á mathematica. Pura abstração.

O Americo recebeu-me ladeado por uma mulatinha e uma portugueza, vestidas a caracter que, pelo estylo, julguei serem suas noivas. Nada de novo: veiu o café fumamos charutos, commentamos a revolução de Outubro e só á hora do jantar, foi que perguntei:

— Achaste alguma coisa de novo em materias de mulheres?

O Americo esteve um momento a olhar-me com piedade, e após, estendendo os braços.

— Vês tudo isso? Livros, quadros, estatuas, tudo isso só trata das mulheres. Está tudo usado: está tudo doido. No fim de tudo só ha duas especies de mulheres, as mulheres de vidro, e as mulheres de cêra.

Falou quem sabe, eu fiquei caladinho, com medo de derretel-as ou de rachal-as.

NAGAIKA

Um apreciador inglez deante de um quadro futurista:

— A principio pensei que o pintor estava louco, mas agora vejo, pela lista dos quadros vendidos, que quem está louco é o comprador.

— Mamãe, qual é o nome da ultima estação onde a gente parou?

— Não sei. Fique quietinha. Deixe-me acabar este problema de palavras cruzadas.

— Pois olhe, é pena mamãe não saber o nome da estação. Quando o trem estava lá parado o Manduquinha saltou e eu não vejo mais elle.

— Uma esmola, minha senhora.

— Tenha paciencia; só trago uma nota de 200 mil reis.

— Não faz mal; tenho troco.

O dono da venda era tão sovina que collocou um cartaz por baixo do relogio de parede, com os seguintes dizeres:

«Este relogio é só para uso dos freguezes do estabelecimento».

* * * Os povoadores do Brasil, das primeiras levas constituiam a vaza social da metropole, que, na alta sabedoria de ministros previdentes achou por meio de furtar a possessão ás ambições estrangeiras enchei-a de deliquentes e sentenciados, a quem se mandava cumprir a pena communmente por toda a vida, no Brasil. Veja-se a «carta» do Ouvidor Pedro Borges a D. João III de 7 de Fevereiro de 1550, em que fala de se ter commetido em funcções judiciarias degradados por culpas de muito e desorelhados; até do clero viera a escoria, diz o padre Manoel da Nobrega, na «carta» ao padre Mestre Simão, de 1549; a elles alludia Thomé de Souza, «carta» ao rei de 18 de Julho de 1551; mulheres, mesmo erradas serviam para desposal-os, no opinar de Nobrega, em epistola ao seu provincial em 1549; de humildes que muitos eram «se têm casado com as Negras da terra» («Nobrega», de Porto seguro, 5 de Janeiro de 1550); quatrocentos degredados trouxera o primeiro governador, Vicente do Salvador, etc.

De todos os animaes, o carneiro é aquelle que tem maior intestino, ou peixes são os que os tem menores. O carneiro tem 28 vezes o seu corpo no tamanho dos intestinos, a cabra, 18 vezes, o cavallo 5 vezes, a gallinha, 3 vezes, a coruja, 2 vezes, a aguia 1 vez.

* * * Conforme a opinião da sra Westrup, ao lado da sua emancipação, a mulher suéca faz da modestia e da polidez o seu caracteristico essencial.

Na Suecia, diz ella, vive-se sem pressa. Sem agitação. A vida de familia é sobria como a vida de sociedade. Mesmo na aristocracia, onde os casaes moços contentam-se com uma casa modesta de tres a cinco peças, dispondo de uma só criada e ás vezes de nenhuma, domina o espirito da temperança.

As moças podem frequentar, sosinhas, as escolas de dança que, aliás, constituem a grande paixão de toda a mocidade suéca.

* * * O caboclo cearense conserva o typo physico do indio puro, com o cabello preto, duro e levantado, por isso alcunhado de espéta-cajú. E no Nordéste Brasileiro caboclo é o que é avermelhado, acobrado (do côr da tez do selvagem); e dahi estas exprssões: «feijão-caboclo, gerimum-caboclo, cajú caboclo», etc. por cousa do colorido natural desses fructos. Outros reputam o termo coboclo ou caboco uma corrupção phonetica de curibóca; e adoptaram a etymologia do verbo tupi cabóca, arrancar ou tirar pellos.

COMO AS CRIANÇAS FRAQUINHAS E DOENTIAS GANHAM O PESO E AS FORÇAS QUE PRECISAM

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau dar-lhes-ão um augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 6 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes.; e agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias.; seu preço é modico.

KÉPLER E A ASTROLOGIA

Como acontece quasi sempre, os verdadeiros sabios, que dedicam sua vida toda a pesquizas scientificas, as quaes «praticamente» pouco lhes rendem, lutam com difficuldades pecuniarias.

O grande Képler, um dos maiores genios do seculo XVII, autor das leis immortaes de mecanica celeste que têm o seu nome, vivia com parcos recursos; a pensão promettida pelo rei raramente lhe era entregue, de modo que o sabio foi reduzido, para sustentar a familia, a tirar horoscopios.

Varias vezes lhe censuraram este expediente.

— «Mas, de que vos queixaes, philosophos delicados, replicava elle, si uma filha que julgaes louca (a Astrologia) sustenta uma mãe sabia mas pobre (a Astronomia); si esta mãe não tem soffrido entre os homens, mais loucos ainda, senão em vistas dessas mesmas loucuras?' Si não se tivesse tido a credula esperança de ler o futuro no céu, nunca tereis sido bastante sabios para estudar a Astronomia por ella mesma».

* * * No problema da circulação adoptou-se com perfeito successo nos Estados Unidos os chamados Highway, isto é, o caminho elevado cuja construcção em Chicago e Nova-York já provaram facilitar grandemente o transito nos pontos de grande movimento.

Um scientista francez, M. Oliviere, anda preoccupado, ultimamente, com «a superabundancia de chuvas e de cyclones» que atormentam a Europa.

E elle faz, a proposito, esta pergunta curiosa:

— Não será por causa da telegraphia sem fio que isto acontece?

Depois de longamente estudar a acção das ondas hertezianas na atmosphera, para explicar a sua these, o sr. Oliviere chega á conclusão de que o homem poderia produzir a chuva ou o bom tempo á sua vontade. Na Europa, por exemplo, para obter a chuva, bastaria desencandear ondas hertezianas sobre o continente; para provocar o bom tempo, essas ondas deveriam ser desencandeadas no Atlantico.

Tudo seria, pois, questão de orientação de ondas hertezianas.

E' bom que os cearenses tomem nota da lição do Dr. Oliviere e façam a sua experiencia. Experimentar não custa nada...

O mais antigo tratado de esgrima foi escripto e publicado em 1630 sob o titulo de Academia da Espada, pelo famoso duelista Gerard Thibaut.

Um fabricante suéco, para annunciar um producto de sua fabrica, fez escrever sobre elle uma monographia que, pelo nome do autor, extensão e desenvolvimento da these, tornou-se uma obra notavel e foi approvada pela Academia de Oslo.

IDYLLIO

Elle — Meu primeiro pensamento todas as manhãs, quando me levanto, és tu.

Ella — Isso já me disse o teu amigo Lauro.

Elle — Mas eu me levanto muito mais cedo do que elle.

---

* * * O affluente Anary, do Gy-Paraná, tem 70 kilometros de curso e nasce numa grota existente em plena chapada com muita abundancia d'agua. Este rio era completamente desconhecido antes da exploração feita em fins de 1916, até mesmo pelos arrojados sertanistas que chegaram a descobrir e a occupar o trecho de jusante, onde o Anary está hoje pontilhado de barcaças e tem agora as suas mattas marginaes serpenteadas pelas estradas dos seringueiros.

No rio Anary existem as cachoeiras Trabalhosa, Tracuá e Pedra Branca, além de varias corredeiras facilmente transpostas por canoas na phase das cheias.

---

* * * Segundo estatisticas recentes o numero de vehiculos circulando no mundo augmentou na Europa em 1931 de 297.259 unidades, na Africa de 18.949, na Asia de 14.869. Entretanto essa circulação diminuiu na America de 696.650 unidades e na Oceania de 33.268.

* * * Perto da costa as sardinhas recolhem mecanicamente, nas suas branchispinhas largas e delgadas que formam a parede de filtração aos lados da cavidade buccal, o plankton 'neritico até começar a maturação sexual que, por certas razões physiologicas, as tornam vorazes mesmo com o apparelho digestivo em condições normaes.

Não obstante a sua incontestavel utilidade pratica e enorme importancia scientifica, a vacina anti-tuberculosa Calmette (B. C. G.) ainda tem adversarios terriveis. O prof. Much, por exemplo, numa conferencia que fez na Sociedade Medica de Hamburgo («A vitoria de Pyrrho de Calmette») nega todo valor, originalidade e proveito do B. C. G. Em 17 «itens», o prof. Much arraza a obra de Calmette. Todavia, isso não impede que o poder de irradiação do B. C. G. se torne cada vez maior no mundo inteiro.

---

* * * Um electron (a parte menor que se pode imaginar da materia) é tão infinitamente pequeno que, comparado com um grão de polvora é o mesmo que este comparado com a terra.

As mesquitas arabes, que são os mais perfeitos monumentos da arte de Islam, offerecem sempre certas disposições ritualmente identicas. Vastas salas recobertas de um tecto plano ou de uma aboboda, tem todas o «mihrab» orientado para a cidade de Mecca, de qualquer parte do mundo onde se achem.

Pelo exterior o mirante, porém, tem aberturas para as quatro rosas do ventos. Quanto ao estylo os seus architectos, embora conservando as formas bizotinas ou romanas, persas ou industanicas, jamais tiram desses monumentos o seu caracter inconfundivelmente mussulmanos.

---

* * * A uma certa formação especial de ouro virgem, em folhetos e pepitas, ou em granetos parecidos com o milho quebrado, davam os antigos mineiros o nome de «ouro em Cangica».

---

* * * Campestre, palavra e toponymo, corresponde ao termo gentio «Nhú-murino» : é um pequeno descampado natural aberto no matto, ou um campo alto e pequeno cercado de mattos. Quando é obra do homem é «comprado».

Campo grande é o «Nhú Guassú dos nossos indios.

A ORIGEM DA LAPIDAÇÃO

Luiz de Berquem, notando que dous diamantes friccionados reciprocamente se gastavam, concebeu a idéa de applicar este meio para modificar a forma e a sua transparencia, multiplicando seus fogos.

Os resultados correponderam ás suas esperanças, o diamante tomou então um brilhantismo extraordinario e o segredo da sua lapidação achou-se descoberto; sendo Carlos, o «Temerario», o primeiro que se adornou com um brilhante (diamante lapidado).

* * * Extractos ha que, evocando o aroma de uma certa flor a ponto de não deixar duvida alguma, não conteem no entanto a mais pequena gota de essencia dessa flor; tal é o caso, por exemplo, do extracto de goivo, constituidos pelas essencias de flor de laranja, de cassis, de rosas, violeta, baunilha e amendos amargas.

Dos grandes nomes da musica Francisco Rameau, morto em 1764, trabalhou durante 30 annos de sua vida para a scena.

Elle foi o primeiro que, em suas obras theoricas, estabeleceu os principios sobre que repousa ainda hoje a sciencia da harmonia.

Kóla Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tônico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL